

Eu assim sem Tu

Pedro Bó

Era feito carnaval sem samba
Que nem samba sem alegria
Coisa que não existia
Era noite sem o dia

É lagrima sem ter o choro
É cantar sem ter o coro
É feito mar sem azul
É triste de dar dó
Eu assim tão só
Eu assim sem tu

É a semente sem a fruta
É como cabaré sem puta
É o futebol sem a bola
É o menino sem a esmola

É a lua amanhecer acordada
É o vestir de ficar nu
É o tudo sem o nada
É o nada sem o tudo
É eu assim sem tu

É feito preto sem o branco
É dinheiro sem o banco

É como sair na chuva e não ficar molhado
É uma casa sem telhado

É o jardim sem o jardineiro
É a dor de barriga sem o banheiro
É o agora que deixamos pra depois
É a gente sem nós dois

É colar sem as miçangas
É uma roda sem a ciranda
É feito o de baixo sem o de cima
É como cordel sem a rima
É estrada sem a placa
É o norte sem o sul
É o tudo sem o nada
É o nada sem o tudo
É eu assim sem tu

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/eu-assim-sem-tu>